

Senhor Presidente
Senhores Vereadores

ORIGINAL ANEXO AO	
PROC. N.º 323 / 97	
	EM 12 / 11 / 97

Como médico e homeopata e estando no exercício da vereança, gostaríamos de prestar uma homenagem a essa especialidade médica e a seu criador pelo qual temos o maior respeito e admiração.

O criador da Homeopatia foi Cristian Frederico Samuel Hahneman, que nasceu em Meissen-Alemanha, em 1755 e era filho de um pintor de porcelana e de uma dona de casa de religião luterana. Logo no início de seus estudos, destacava-se como melhor aluno e aos 12 anos já falava, escrevia e lia em cinco idiomas.

Através da influência de seu avô materno, Capitão do Exército, conseguiu uma bolsa de estudos numa escola aristocrática, onde era alvo de zombarias dos outros alunos devido a sua origem humilde.

Por méritos próprios ingressou na faculdade de medicina e custeou seus estudos através de traduções que iriam influenciá-lo muito em sua técnica terapêutica.

Formou-se em medicina com louvor e foi convidado para ser o médico do Governador de sua região. O contraste da vida humilde com muitas dificuldades para a vida dentro de um palácio com todas as mordomias foi decisivo. Hahneman discordava principalmente dos métodos terapêuticos agressivos, como o uso de vomitivos, purgantes, sangrias e amputações. Dentro de pouco tempo, deixou de exercer a medicina, voltou-se aos estudos e pesquisas e também a viver às custas de traduções, agora não apenas para sustento próprio, mas também de sua família, pois já casado e com filhos, buscava uma alternativa para substituir a prática da arte médica da época.

Hahneman buscou em seus estudos um método de tratamento e em 1796 publicou um trabalho científico em que afirmava que uma doença pode ser curada por medicamentos que provocam sintomas semelhantes aos dela mesma.

Em 1806 fez publicar um trabalho em que empregou, pela 1.^a vez, a palavra “Homeopatia”, que significa tratamento pelo semelhante, que se fundamenta na experiência do homem sadio obedecendo à Lei de Semelhança, com dose única de remédio preparado com uma técnica específica, enfocando o homem na sua totalidade e com a interpretação das doenças em que os sintomas seriam precedidos ou acompanhados por distúrbios de força vital.

Apesar de grande sucesso que obteve junto a seus clientes, foi obrigado a mudar-se inúmeras vezes pois era perseguido pelos colegas e farmacêuticos, sendo acusado de charlatanismo. Seu trabalho foi reconhecido somente no final de sua vida, quando decidiu instalar consultório em Paris, capital cultural do mundo na época. Lá, além de enorme clientela, deixou vários discípulos que divulgaram sua doutrina. Hahneman faleceu em Paris em 1843.

No Brasil a História da Homeopatia vem de 1836, mas a partir de 1840 houve um grande avanço com a chegada do médico francês Benoit Mure que foi o maior propagandista do método.

Desde 1982 a Homeopatia é reconhecida como uma especialidade médica pelo Conselho Federal de Medicina, mas na prática isso ainda não acontece. Faltam, na minha opinião, maior divulgação e esclarecimento para a opinião pública.

Considerando que a data de 21 de novembro é consagrada como o dia Nacional da Homeopatia, submeto à apreciação do E. Plenário o seguinte:

PROJETO DE LEI N.º 178/97

DOCUMENTO N.º 3184/97

Institui o "Dia Municipal da Homeopatia"

Art. 1.º - Fica instituído no calendário oficial, o Dia Municipal da Homeopatia, a ser comemorado, anualmente, em 21 de novembro.

Art. 2.º - O Poder Executivo promoverá a realização de palestras, conferências, encontros ou congressos na data a que se refere o art. 1.º desta Lei, com os objetivos de promover a divulgação dos princípios da Homeopatia, o conagraçamento dos profissionais da área e o esclarecimento da população acerca dos benefícios do emprego de tratamentos homeopáticos.

Art. 3.º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SALA MARTIM AFONSO DE SOUZA,
em 11 de novembro de 1997.



UBIRAJARA DE MELLO JÚNIOR